

EDITORIAL

EDITORIAL

**José da Rocha
Carvalheiro**

Este número encerra o volume 7 da Revista Brasileira de Epidemiologia, no mês de face da capa, dezembro de 2004. Neste ano, tivemos o reconhecimento do Comitê do SciELO e fomos admitidos nessa base de dados. Isto nos desafia a seguir no mesmo ritmo, o que não é missão do Corpo de Editores mas da comunidade científica da área. A ela e só a ela pertence esse mérito. Destacamos, ainda desta vez, o trabalho do nosso corpo de Editores Associados e do apoio da Secretaria Executiva e dos responsáveis pela revisão e normalização dos idiomas português e inglês, da editoração e da impressão. Foram os responsáveis diretos pela nossa qualidade editorial, que nos garantiu a aceitação pela base SciELO. Conservar essa qualidade deve se associar ao rigor do julgamento por pares para seguirmos publicando a "boa produção epidemiológica", nossa proposta maior. No próximo ano, consolidada nossa posição no SciELO, vamos em busca de novas bases que ampliem ainda mais nossa circulação no mundo científico nacional e internacional.

O ano de 2004 foi ainda pródigo de eventos importantes em nossa área. Tivemos um Congresso Nacional e Internacional de Epidemiologia, com proposta de articulação Latino Americana da Epidemiologia; a celebração dos 25 anos de nossa Associação Brasileira de Pos Graduação em Saúde Coletiva, ABRASCO, com um evento patrocinado pela OPAS em sua homenagem; a Exposição de Experiências Bem Sucedidas no âmbito da Epidemiologia, patrocinada pela Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, que se iniciou retomando a temática do Seminário de Usos e Perspectivas da Epidemiologia, realizado em Buenos Aires, Argentina, há 20 anos; o Simpósio Brasileiro e Internacional de Vigilância Sanitária, promovido também pela ABRASCO. De todos esses eventos por certo resultarão contribuições regulares para a RBE julgadas pelo procedimento normal de *peer review*. Além de números especiais e suplementos que reunirão alguns dos debates e as apre-

This number closes volume 7 of the Revista Brasileira de Epidemiologia, in the same cover month, December 2004. SciELO's Committee acknowledged us this year and we have been included in their database. This inspires us to keep up the same pace, which is not the mission of the Board of Editors, but of the scientific community of the area, who deserves all the credit. Again, we should point out the work of our Associate Editors, the support of the Executive Secretaries and of those in charge of the revision and standardization of the Portuguese and English, editing and printing. They were directly responsible for our editorial quality, which allowed us to be accepted by SciELO. Quality combined with strictness in peer review will allow us to continue publishing "good quality epidemiological production", our major mission. Next year, with our position in SciELO consolidated, we will seek new bases to expand even further our circulation in the Brazilian and international scientific community.

2004 was an even more prodigal year, with important events in our area. We had National and International Epidemiology Congresses with the proposal of integrating Epidemiology in Latin America; the celebration of the 25th anniversary of our Brazilian Association of Post-Graduation in Collective Health, ABRASCO, with an event sponsored by PAHO in its honor; the Exhibit of Successful Experiences at the level of Epidemiology, sponsored by the National Health Surveillance Department of the Ministry of Health, which started by resuming the theme of the Seminar of Uses and Prospects in Epidemiology, held in Buenos Aires, Argentina, 20 years ago; the Brazilian and International Sanitary Surveillance Symposium, also hosted by ABRASCO. All these events will certainly result in regular contributions to RBE, evaluated by the usual peer review process. In addition to special issues and supplements that will gather some of the debates and presentations in Conferences, Round Tables, Symposia and Workshops.

sentações em Conferência, Mesas Redondas, Simpósios e Oficinas de Trabalho.

Neste número publicamos 10 artigos originais, que seguiram o trâmite normal. Inclusive o que consideramos um acréscimo a nossa linha de Endemias e Epidemias foi encaminhado espontaneamente. Como de hábito tivemos ampla diversidade institucional e geográfica, sendo de ressaltar trabalhos meridionais: três do Rio Grande do Sul, um do Uruguai, outro da Argentina. Como de praxe, também, poucos trabalhos de autor solitário, com média 3,3 de autores por artigo.

Um estudo caso-controle, realizado no Instituto Nacional de Oncologia de Montevideu, Uruguai, analisa fatores ligados ao estilo de vida e sua associação com câncer esofágico. Exclui os óbvios álcool e tabaco e concentra sua atenção na tradicional infusão de erva mate.

Uma proposta de validar um questionário de freqüência alimentar de crianças abaixo de cinco anos foi desenvolvida por professores da Faculdade de Saúde Pública da USP. Insere-se num projeto bem mais ambicioso de relacionar a alimentação na criança com o desenvolvimento de doenças na idade adulta.

Ainda em crianças, abaixo de seis anos, apresentamos um estudo da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal do Rio Grande, ambas no Rio Grande do Sul, associados à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, de Curitiba, Paraná. Discute a prevalência de anemia em crianças desse grupo etário atendidas pela Pastoral em Pelotas, RS. Inquérito domiciliar de entrevista e exames compara a concentração de hemoglobina com fatores biológicos ambientais e sociais.

Também de Pelotas, um estudo caso-controle buscou associação entre lábio leporino e fenda palatina com fatores sociais e história familiar de malformações. Tem uma característica importante: associa duas universidades de Pelotas e uma de Passo Fundo, todas no RS, e inclui no grupo de trabalho um expressivo contingente de es-

In this number, we are publishing 10 original articles, which underwent the regular process. Even the article we regarded as a contribution to our Endemic and Epidemic line was spontaneously submitted. As usual, we have had wide institutional and geographic diversity, with a highlight to papers from the south: three from Rio Grande do Sul, one from Uruguay, another one from Argentina. Also as usual, we have had some articles by a single author, with an average of 3.3 authors per article.

A case-control study, conducted at the National Oncology Institute of Montevideo, Uruguay, analyzes the factors related to lifestyle and the association with esophagus cancer. It excludes the obvious alcohol and tobacco relation and focuses its attention on the traditional mate infusion.

A proposal to validate a food frequency questionnaire for children under five was developed by teachers of USP's School of Public Health. It is part of a more ambitious project of associating childhood diet habits to the development of adulthood diseases.

Still with children, under six, we have a study from the Federal University of Pelotas and Federal University of Rio Grande, both from the state of Rio Grande do Sul, associated to the National Coordination of the Pastoral da Criança, from Curitiba, Paraná. It addresses the prevalence of anemia in children in this age group seen by the Pastoral in Pelotas, RS. A household interview questionnaire and tests compare hemoglobin concentration with biological, environmental and social factors.

Also from Pelotas, a case-control study investigated the association between cleft lip and cleft palate with social factors and family history of malformations. It has an important feature: it associates two universities from Pelotas and one from Passo Fundo, all in RS, and its work team includes an expressive number of undergraduate students associated to two Genetics professors.

A group of UNIFESP (São Paulo Federal Medical School) members of a "Japanese-

tudantes de graduação associados a dois professores de Genética.

Em amostra de nipo-brasileiros de primeira e segunda gerações foram estudadas as características antropométricas por um grupo da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) componentes de um "Japanese-Brazilian Diabetes Study Group". Discutiram, em ambos os sexos, a propensão ao excesso de peso, obesidade e distribuição da gordura abdominal.

Da Universidade Nacional de Rosário, Argentina, um estudo discute o sub registro de mortes maternas na Província de Santa Fé e sua diminuição ao ser incorporado um item específico sobre essa causa de morte. Os resultados são marcantes e o trabalho é um exemplo bem sucedido de um "estudo observacional de intervenção".

A mortalidade materna é também o objeto de um estudo realizado, nas capitais brasileiras, por professores da Faculdade de Saúde Pública da USP. Empregam método que parte das declarações de óbito e estima um fator de ajuste através de entrevista domiciliares, consulta a prontuários médicos e a laudos de autópsia.

A morbidade hospitalar e a mortalidade por acidentes de transporte são analisadas, em São José dos Campos, São Paulo, por pesquisador ligado à Prefeitura Municipal. Propõe o emprego do Sistema de Informações Hospitalares como fonte complementar ao Sistema de Informações sobre Mortalidade para monitorar os acidentes de transporte terrestre.

No que podemos considerar um acréscimo a nossa tradicional linha de "Endemias e Epidemias", publicamos um trabalho sobre hepatites vírais produzido no Hospital das Clínicas de Porto Alegre, RS. Os autores pertencem a um Departamento de Gastroenterologia Pediátrica e a um Grupo de Transplante Hepático Infantil. Consideraram a heterogeneidade das ações exercidas no território nacional pelo sistema sanitário e pela incorporação desigual de tecnologia diagnóstica e terapêutica. Fazem revisão su-

"Brazilian Diabetes Study Group" studied anthropometric features in a sample of first-and second-generation Japanese-Brazilians. They discussed propensity to overweight, obesity and abdominal fat distribution for both genders.

From the National University of Rosário, Argentina, a study addressed under-reporting of maternal deaths in the Province of Santa Fé and its reduction when one specific item on this cause of death was included. Results are striking and the study is the example of a successful "observational intervention study".

Maternal mortality is also the object of a study conducted in Brazilian capitals by teachers of USP's School of Public Health. They used a method based on death certificates and estimated an adjustment factor through home interviews, investigation of medical records and autopsy reports.

Hospital morbidity and mortality due to traffic accidents were analyzed in São José dos Campos, state of São Paulo, by a researcher linked to the City Administration. He suggested using the Hospital Information System as an additional source for the Mortality Information System to monitor road traffic accidents.

In a paper we regard as a contribution to our line on "Endemics and Epidemics", we have published a study on viral hepatitis prepared at the Hospital das Clínicas of Porto Alegre, RS. The authors belong to the Pediatric Gastroenterology Department and to the Group of Child Liver Transplant. They consider the heterogeneity of the actions implemented in Brazil by the health system and by the uneven incorporation of diagnostic and therapeutic technologies. They have made a brief review of the epidemiology and proposals for prevention of the most frequent types of hepatitis.

Also in line with the analyses of current endemics and epidemics, we are publishing the study of a researcher of the Health Department of the State of São Paulo that analyzes morbidity-mortality trends in AIDS in

cinta da epidemiologia e propostas de prevenção das hepatites mais freqüentes.

Também na linha de análise das atuais endemias e epidemias, publicamos trabalho de pesquisadora ligada à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo que analisa as tendências de morbi-mortalidade de aids no Município de São Paulo. Analisa a incidência segundo sexo e áreas socioeconômicas homogêneas, a partir do Mapa de Exclusão Social da Cidade de São Paulo.

Que o próximo ano assista nossa consolidação definitiva.

Boa leitura.

the City of São Paulo. The paper analyzes incidence per gender and homogeneous socioeconomic areas, based on the Social Exclusion Map of the City of São Paulo.

May next year witness our definitive consolidation.

Enjoy your reading.

The Editor

O Editor